



INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTO ASSOCIATIVO DE AGRICULTORES FAMILIARES: O CASO DA NATUAGRO¹

Pedro Carlos Rasia², Jussiano Regis Pacheco³. UNIJUI

INTRODUÇÃO: Socializam-se atividades de Extensão conduzida pela equipe multidisciplinar da Incubadora de Economia Solidária, Desenvolvimento e Tecnologia Social da Unijuí (Itecsol) com a incubação de um grupo de produtores, processadores e beneficiadores de derivados de cana-de-açúcar, associados da Cooperativa de Agricultores Familiares de Produtos Agroecológicos e Coloniais do Noroeste do Rio Grande do Sul Ltda. (Natuagro), com sede em Ijuí/RS. Os objetivos da Itecsol na incubação são de identificar, desenvolver e testar metodologias apropriadas de tecnologia social como alternativa sociotécnica para empreendimentos de agricultores familiares e que contribuam e estimulem os participantes articularem-se de forma solidária e associada para buscar alternativas integradas e promissoras na perspectiva da sustentabilidade e desenvolvimento de empreendimentos de Economia Solidária. **MATERIAL E MÉTODOS:** A incubação do grupo efetiva-se com ações técnico-educativas dos assessores extensionistas da Itecsol. O percurso de incubação de empreendimentos econômicos solidários (EES) costumam ser embasados numa perspectiva da Tecnologia Social (TS), e se efetiva em três estágios: pré-incubação, incubação e pós-incubação. O método de atuação adotado pela Itecsol orienta-se nos princípios e valores da Economia Solidária: associativismo, autogestão e desenvolvimento sustentável, além de considerar a realidade do grupo, e da capacidade individual e coletiva, buscam-se alternativas participativas de encaminhar as demandas e suas implicações com a Cooperativa-Natuagro. **RESULTADOS:** O grupo em incubação é integrado por oito famílias de agricultores familiares que somam um pouco mais de trinta pessoas. Especificamente com este grupo a pré-incubação aconteceu ainda no ano de 2006 com sensibilização e articulação do grupo. Na fase de incubação do processo, seguiram-se os encontros periódicos de mobilização, dinamização e ações de formação e qualificação técnica. A realização de estudo sócio-econômico por meio de análise-diagnóstico tem orientado o processo de planejamento participativo e a elaboração de projetos. Para dar conta das demandas foram realizadas parcerias com entidades e órgão [Astrf, Irder, Smader, Emater, SMMAmbiente, Ceriluz, Senar], o que viabilizaram qualificação técnica no cultivo agroecológico e na fabricação de melado, açúcar mascavo e rapadura. Sucede-se participação ativa de integrantes do grupo em viagens com visitas técnicas, feiras e exposições, em fóruns e conferências, no Fórum Agenda 21, o que tem ajudado o grupo compreender e se inserir no movimento de desenvolvimento rural sustentável e de economia solidária. Dentre as iniciativas que resultam da articulação do grupo, destaca-se, ainda, a implantação e o início da fabricação de melado e mascavo, num módulo da agroindústria em implantação, construído na forma de mutirão, e com equipamentos produzidos por membros do grupo e outros adquiridos através projetos intermediados pela Itecsol junto a FINEP/Proninc. **CONCLUSÃO:** A Tecnologia Social e a Economia Solidária estão revelando-se como alternativas promissoras importantes como metodologia de atuação das IES em seus programas de extensão e inclusive na atuação de ONGs e no âmbito governamental. No decorrer destes quatro anos do processo de incubação, o grupo tem enfrentado e superado muitos desafios. As maiores dificuldades é a inserção e diversificação



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



com uma atividade em sistemas de agriculturas predominantes. Mesmo assim, tem buscado, de forma participativa e autogestionária, alternativas e parcerias com órgãos públicos, entidades e instituições possibilitando formação técnica no cultivo de cana-de-açúcar e no processamento de derivados, desafiados a suprir o ponto de comercialização da Natuagro e quiçá as demandas de mercado potencial. Apoio Unijuí: DEAd e Itecsol; MCT/Finep/Proninc.

¹ Apoio Unijuí: DEAd e Itecsol; MCT?Finep/Proninc

² Pedro Carlos Rasia, Professor Mestre do Departamento de Estudos da Administração e Extensionista na Itecsol da Unijuí.

³ Jussiano Regis Pacheco, Acadêmico de Economia na Unijuí/DECon, Estagiário da Itecsol, Bolsista do Grupo PET Economia da Unijuí.